

TANGARÁ DA SERRA

Salão de beleza tem prejuízo de R\$ 10 mil após assalto

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um salão de beleza, localizado na região central de Tangará da Serra, foi alvo de um assalto, ocorrido na madrugada desta quinta-feira, dia 04 de setembro. De acordo com informações da proprietária do estabelecimento, que preferiu não se identificar, a notícia desagradável foi descoberta quando uma vizinha avisou que o estabelecimento estava com as portas abertas. “Diante disso, nós fomos até o salão e chegando lá, realmente estava tudo aberto. Eles praticamente levaram tudo”, informou a vítima. Chapinhas, secadores, produtos de beleza e outros objetos de va-

lor foram levados pelos bandidos. Apesar de não ter calculado ainda, estima-se um prejuízo de aproximadamente R\$ 10 mil.

Após tomar conhecimento do assalto, os proprietários acionaram a Polícia Militar, que depois de um tempo esteve presente no local fazendo averiguações. “Isso é muito injusto, a gente trabalha todos os dias para conseguir nossas coisas. Cadê a justiça de Tangará? Onde vamos parar com esses roubos que estão acontecendo?”, questionou a proprietária, revoltada com a situação.

O caso foi entregue para a Polícia Civil, que está tomando as devidas providências com investigação.



Assalto aconteceu na madrugada desta quinta-feira

ACIDENTE MT 358

Estado de saúde de acadêmica e andarilho é grave



Acidente aconteceu na MT 358

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O estado de saúde da acadêmica do curso de Administração, Edlaine Cristina Antonelo de Carvalho, 28 anos, e de um andarilho, que se envolveram em um acidente, é gravíssimo. Informações levantadas pela reportagem do DS dão conta que, até a noite de ontem, o andarilho apresentava

traumatismo craniano, e a acadêmica afundamento facial. O fato foi registrado por volta das 23 horas, na noite da última quarta-feira, nas proximidades do Batalhão da Polícia Militar, quando a jovem voltava da Unemat com uma motocicleta. De acordo com o Boletim de Ocorrência, a acadêmica foi surpreendida pelo andarilho, que estaria no meio da pista na MT

358. Mesmo tentando desviar, a motociclista não conseguiu e atingiu bruscamente o andarilho, que encontra-se em situação de saúde mais agravada do que ela. O Samu esteve presente no local e encaminhou as vítimas até o Hospital Municipal. Até o fechamento dessa edição, os envolvidos estavam aguardando uma vaga na UTI do Hospital das Clínicas.

Homem é preso em Tangará após ameaçar pais de morte

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra prendeu na manhã de ontem, 04, D. D. S., 47 anos, acusado de fazer constantes ameaças de morte contra os próprios pais.

A prisão aconteceu no Jardim São Domingos, onde o acusado mora com outros familiares, que também são vítimas de ameaças. De acordo com informações das autoridades policiais, o acusado sempre causava grandes transtornos

após ingerir bebidas alcoólicas. A mãe do suspeito, que é aposentada, já teria sofrido agressão do próprio filho em outras ocasiões. O caso foi entregue para a Polícia Judiciária Civil, que tomará as devidas providências.

MATO GROSSO

7 agentes prisionais são suspeitos de agredir e torturar presos



Os agentes teriam agredido alguns reeducandos e mantido alguns deles isolados

>> **G1 MT**

Sete agentes prisionais que trabalhavam na Cadeia Pública de Capão Grande, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, estão sendo investigados após denúncias de que teriam agredido e torturado detentos que cumprem pena na unidade prisional. O procedimento administrativo disciplinar foi instaurado e, enquanto a investigação estiver em andamento, os servidores ficarão afastados das funções.

O secretário de Justiça e Direitos Humanos do Estado (Sejudh), Luiz Antônio Pôssas de Carvalho, disse que

uma denúncia foi recebida pela Ouvidoria do órgão e, diante disso, alguns reeducandos foram procurados para prestar informações sobre o caso. Eles confirmaram as agressões. “Além dos agentes prisionais, o diretor da cadeia também deve ter a conduta apurada, já que existe a suspeita de que tenha sido omissos aos crimes ocorridos dentro da unidade da qual é responsável.

Os agentes teriam agredido alguns reeducandos e mantido alguns deles isolados em cela como forma de castigo. Ainda como punição, os presos teriam deixado de receber a visita dos familiares por decisão

tomada exclusivamente pelos servidores, sem aval da Justiça.

Segundo o secretário da pasta, em casos de faltas cometidas pelos reeducandos deve ser aberto um procedimento administrativo disciplinar e a Justiça define a medida a ser tomada para penalizá-lo pelo comportamento errado. “O PAD é o processo legal de punir o reeducando pela falta e ele perde alguns privilégios por determinação do Judiciário”, disse. Ou seja, os agentes não podem definir por conta própria a pena administrativa aplicada aos detentos, independentemente da irregularidade que tenham cometido.